

JULHO DE 2008 ¹

Crescem a ocupação e os rendimentos na RMPA

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram, em julho de 2008, crescimento do nível ocupacional e estabilidade do desemprego. O rendimento médio real, referente ao mês de junho de 2008, apresentou elevação pelo terceiro mês consecutivo tanto para os ocupados quanto para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - jul/07, jun/08 e jul/08

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
	Jul/07	Jun/08	Jul/08	Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
				Jul/08 Jun/08	Jul/08 Jul/07	Jul/08 Jun/08	Jul/08 Jul/07
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.328	3.380	3.381	1	53	0,0	1,6
População Economicamente Ativa	1.880	1.974	1.985	11	105	0,6	5,6
Ocupados	1.621	1.739	1.749	10	128	0,6	7,9
Desempregados	259	235	236	1	-23	0,4	-8,9
Em Desemprego Aberto	193	172	173	1	-20	0,6	-10,4
Em Desemprego Oculto	66	63	63	0	-3	0,0	-4,5
Inativos com 10 Anos e Mais	1.448	1.406	1.396	-10	-52	-0,7	-3,6
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	13,8	11,9	11,9	-	-	0,0	-13,8
Aberto	10,3	8,7	8,7	-	-	0,0	-15,5
Oculto	3,5	3,2	3,2	-	-	0,0	-8,6

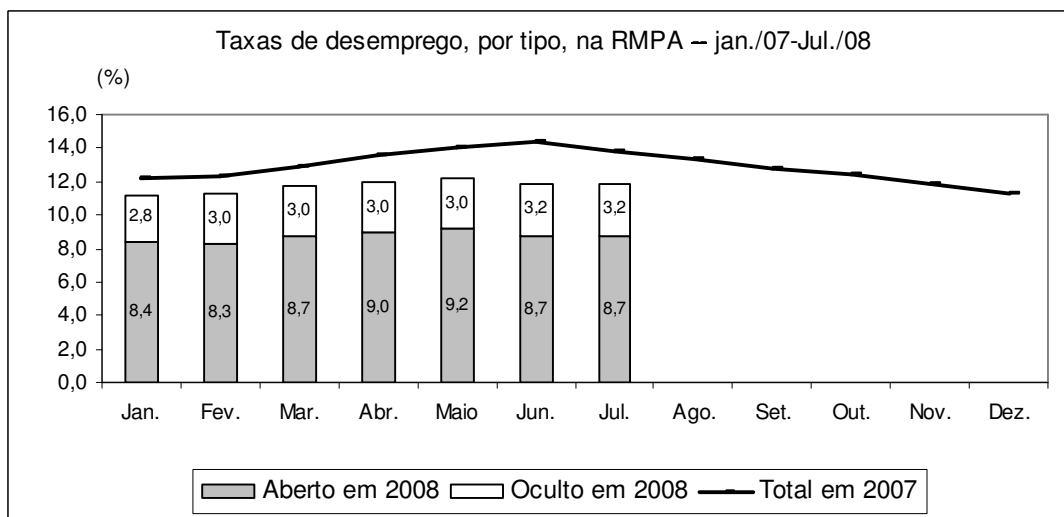
FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

¹ Refere-se ao trimestre móvel dos meses de maio, junho e julho de 2008. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (abril, maio e junho de 2008).

Comportamento no mês

1. Conforme os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre, a taxa de desemprego total apresentou estabilidade em julho, situando-se em 11,9% da População Economicamente Ativa (PEA). De acordo com as suas componentes, tanto a taxa de desemprego aberto quanto a taxa de desemprego oculto permaneceram inalteradas em julho, em 8,7% e 3,2%, respectivamente (Gráfico A).
2. O contingente de desempregados em julho foi estimado em 236 mil pessoas, com acréscimo de mil indivíduos em comparação ao mês anterior. Esse comportamento deveu-se a fato de que o crescimento de 10 mil postos de trabalho foi superado pelo ingresso de 11 mil pessoas no mercado de trabalho da Região (Tabela A).

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS-SINE, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em julho, o nível de ocupação na RMPA apresentou crescimento (0,6%), sendo o estoque de ocupados estimado em 1.749 mil indivíduos. De acordo com os principais setores de atividade econômica, destaca-se a construção civil, cuja taxa de crescimento do contingente de ocupados foi de 10,3%, com um incremento de 9 mil postos de trabalho. Os demais setores tiveram os seguintes desempenhos: os serviços registraram variação positiva do seu estoque de ocupados (0,4%), pelo quarto mês consecutivo, com aumento de 4 mil ocupações; os serviços domésticos apresentaram crescimento do seu nível ocupacional (1,9%), com a elevação de 2

mil postos de trabalho; a indústria registrou recuo pelo segundo mês consecutivo (-1,6%), com uma redução de 5 mil ocupações; e o comércio apresentou, pelo quarto mês consecutivo, diminuição no seu nível ocupacional (-0,4%), com decréscimo de mil pessoas em seu contingente (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Jul/07, Jun/08 e Jul/08

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Jul/07	Jun/08	Jul/08	Jul/08 Jun/08	Jul/08 Jul/07	Jul/08 Jun/08	Jul/08 Jul/07
TOTAL	1.621	1.739	1.749	10	128	0,6	7,9
Indústria	306	318	313	-5	7	-1,6	2,3
Comércio	276	283	282	-1	6	-0,4	2,2
Serviços	841	940	944	4	103	0,4	12,2
Outros (1)	198	198	210	12	12	6,1	6,1

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.
 (1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. Segundo a posição na ocupação, houve aumento no emprego assalariado no setor privado (2,1%), o que correspondeu à criação de 20 mil postos de trabalho; destes, 12 mil foram com carteira assinada e 8 mil sem carteira. No que diz respeito ao emprego assalariado no setor público, este registrou redução (-4,5%), o que representou a perda de 10 mil postos de trabalho. Os autônomos apresentaram elevação de seu contingente (0,7%), assim como os empregados domésticos (1,9%). De forma distinta, o agregado outros – que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar, etc. – teve queda de 2,3% em seu estoque de ocupados (Tabela C).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Jul/07, Jun/08 e Jul/08

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIACIONES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	Jul/07	Jun/08	Jul/08	Jul/08 Jun/08	Jul/08 Jul/07	Jul/08 Jun/08	Jul/08 Jul/07
TOTAL	1.621	1.739	1.749	10	128	0,6	7,9
Total de Assalariados (1)	1.097	1.174	1.184	10	87	0,9	7,9
Setor Privado	899	951	971	20	72	2,1	8,0
Com Carteira Assinada	754	798	810	12	56	1,5	7,4
Sem Carteira Assinada	145	153	161	8	16	5,2	11,0
Setor Público	198	223	213	-10	15	-4,5	7,6
Autônomos	276	285	287	2	11	0,7	4,0
Empregados domésticos	109	106	108	2	-1	1,9	-0,9
Demais Posições (2)	139	174	170	-4	31	-2,3	22,3

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.
 (1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.
 (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. O rendimento médio real, referente a junho, apresentou elevação pelo terceiro mês consecutivo tanto para os ocupados quanto para os assalariados, com aumento de 1,9% para os primeiros e de 1,6% para os últimos. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.133 para os ocupados e a R\$ 1.148 para os assalariados (Tabela D).
6. A massa de rendimentos reais, em junho, registrou aumento de 2,4% para os ocupados e de 2,8% para os assalariados. Em ambos os casos, a elevação da massa de rendimentos reais deveu-se principalmente ao aumento do rendimento médio real (Gráfico C).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Jun./07, Maio./08 e Jun./08

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	Junho/07	Maio/08	Junho/08	Jun./08 Maio./08	Jun./08 Jun./07
	TOTAL DE OCUPADOS	1.092	1.112	1.133	1,9
Total de Assalariados	1.118	1.130	1.148	1,6	2,7
Setor Privado	971	969	988	2,0	1,8
Indústria	1.024	1.011	1.057	4,5	3,2
Comércio	823	836	827	-1,1	0,5
Serviços	998	998	1.011	1,3	1,3
Com Carteira Assinada	1.020	1.019	1.044	2,5	2,4
Sem Carteira Assinada	695	700	690	-1,4	-0,7
Setor Público	1.813	1.898	1.923	1,3	6,1
Trabalhadores Autônomos	945	889	918	3,3	-2,9

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

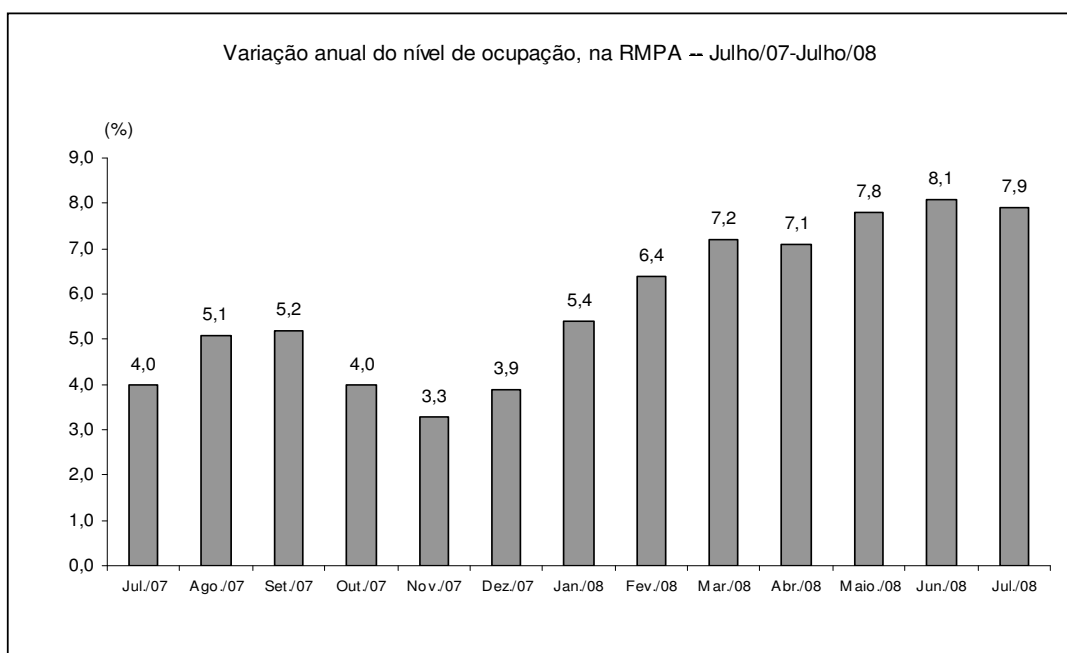
Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de junho./08.

Comportamento em 12 meses

7. Entre julho de 2007 e julho de 2008 a taxa de desemprego total na RMPA reduziu-se de 13,8% da PEA para 11,9%. Esse expressivo declínio resulta da queda da taxa de desemprego aberto, de 10,3% da PEA para 8,7%, e da diminuição, em menor medida, da taxa de desemprego oculto, que passou de 3,5% para 3,2%.

8. A comparação anual mostra que o decréscimo de 23 mil pessoas no contingente de desempregados deveu-se ao expressivo aumento de 128 mil no número de ocupados, superando o ingresso de 105 mil pessoas na PEA. No mesmo período a taxa de participação passou de 56,5% para 58,7%, indicando um aumento da parcela da População em Idade Ativa no mercado de trabalho.
9. Nos últimos 12 meses, o expressivo aumento de 7,9% no total de ocupados pode ser creditado à elevação da ocupação em todos os setores de atividade e, especialmente, ao desempenho positivo dos serviços, que registrou um incremento de 103 mil pessoas. Na indústria de transformação houve um aumento de 7 mil novos postos de trabalho, no comércio de 6 mil ocupações e no segmento outros de 12 mil.

Gráfico B



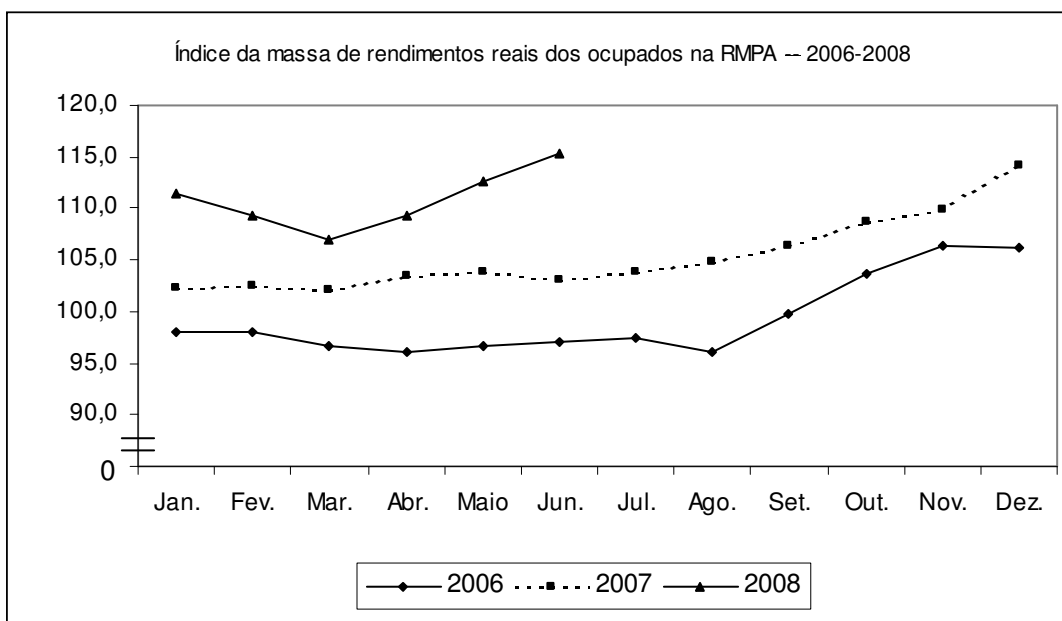
FONTE: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. A análise da posição na ocupação revela que, entre julho de 2007 e julho de 2008, a elevação do contingente de ocupados na RMPA deveu-se, especialmente, à incorporação de 87 mil assalariados. Dentro deste grupo o maior destaque coube ao setor privado, no qual o aumento foi de 72 mil pessoas, enquanto no setor público o incremento foi de 15 mil pessoas. No âmbito do setor privado, o mais expressivo crescimento ocorreu entre os trabalhadores com carteira de trabalho assinada (56 mil pessoas), ao passo que entre os trabalhadores sem carteira de trabalho assinada a ampliação foi da ordem de 16 mil pessoas. Nos demais segmentos ocupacionais registrou-se crescimento, com exceção do de empregados domésticos, que apresentou uma pequena queda (menos 1 mil pessoas). No agregado demais posições o aumento foi de 31 mil ocupações e entre os autônomos de 11 mil.

11. Entre junho de 2007 e junho de 2008 o rendimento médio real apresentou crescimento tanto para os ocupados (3,8%) quanto para os assalariados (2,7%).
12. A massa de rendimentos reais se elevou, no período, em 11,8% para o total de ocupados e em 10,1% para os assalariados. Em ambos os casos, os aumentos deveram-se, em primeiro lugar, à expansão do emprego e, secundariamente, ao incremento do rendimento médio real.

Gráfico C



FONTE: Convênio - FEE, FGTAS-SINE/RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: 1-Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2- Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.